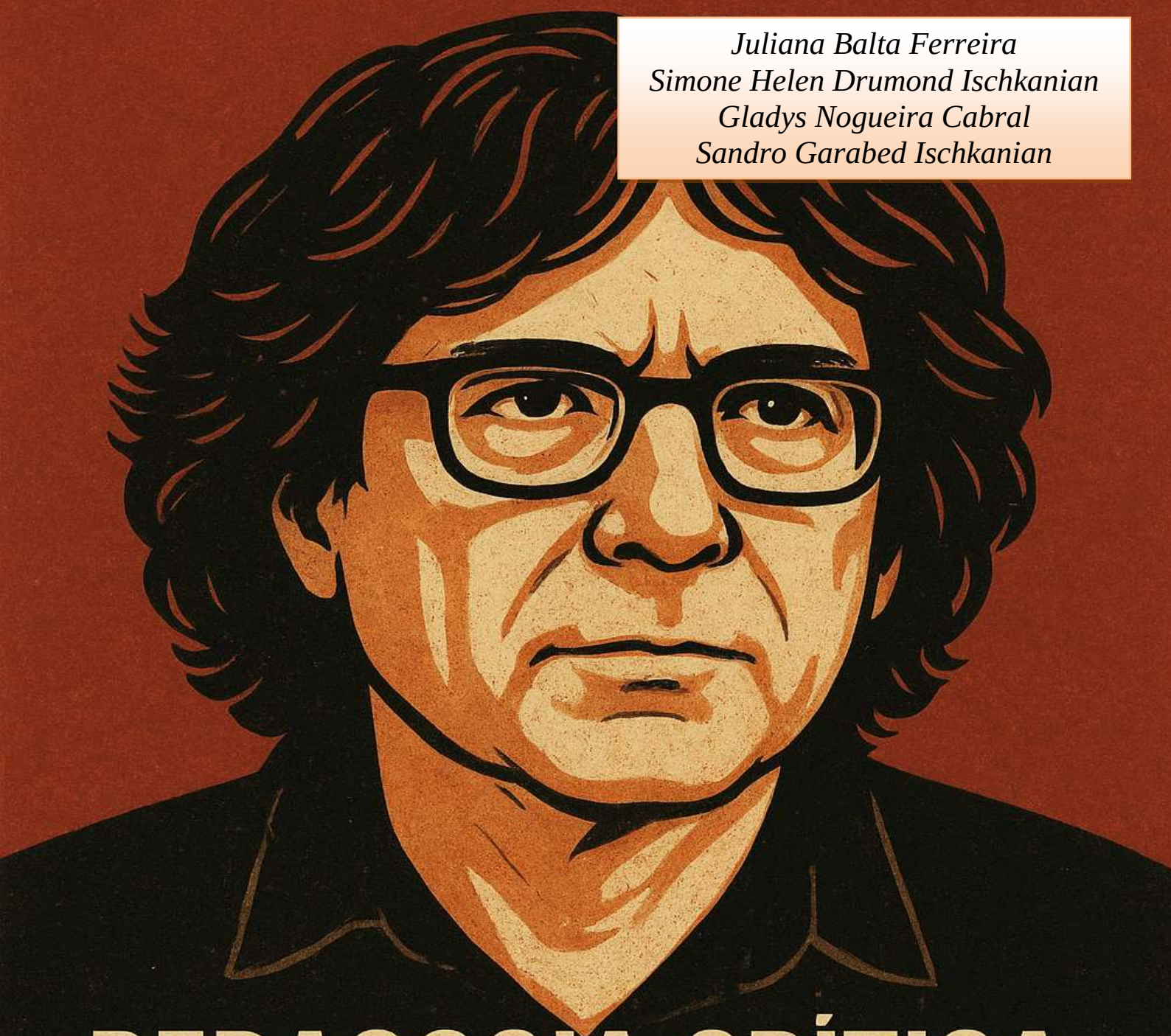


HENRY GIROUX

*Juliana Balta Ferreira
Simone Helen Drumond Ischkanian
Gladys Nogueira Cabral
Sandro Garabed Ischkanian*



PEDAGOGIA CRÍTICA E ENSINO COMO PRÁTICA DE RESISTÊNCIA

HENRY GIROUX E A PEDAGOGIA CRÍTICA: O ENSINO COMO PRÁTICA DE RESISTÊNCIA.

Juliana Balta Ferreira

Simone Helen Drumond Ischkanian

Gladys Nogueira Cabral

Sandro Garabed Ischkanian

O presente estudo tem como objetivo refletir sobre a contribuição teórica de Henry Giroux para a consolidação da Pedagogia Crítica, compreendida como um movimento de resistência e de transformação cultural por meio do ensino. Fundamentada na tradição da teoria crítica, a proposta de Giroux resgata a escola e os professores como agentes centrais de uma prática pedagógica que não se limita à transmissão de conteúdos, mas que se projeta como uma prática política e emancipatória. Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico e documental, que mobiliza referenciais clássicos e contemporâneos da área da educação, a exemplo de Freire (2015), Saviani (1997), McLaren (2000) e Mészáros (2003), articulando-os às reflexões de Giroux (1986, 1997, 2003). A Pedagogia Crítica defendida por Giroux se caracteriza como uma pedagogia radical, que coloca em questão a neutralidade do processo educativo e a aparente naturalidade das estruturas de poder que se manifestam na escola e na sociedade. O ensino é concebido como prática de resistência, em que professores e alunos assumem papéis ativos na produção de significados e no questionamento das relações de dominação impostas pela lógica do capital e pelos discursos hegemônicos da cultura global. Ao mesmo tempo, a escola é entendida como espaço contraditório, no qual coexistem forças de controle e possibilidades de emancipação. O estudo evidencia ainda que Giroux rompe com perspectivas pedagógicas conservadoras e tecnicistas, que reduzem a prática docente a métodos de instrução ou a estratégias de gestão de sala de aula. Ao contrário, propõe uma prática pedagógica pautada na autonomia, no diálogo crítico e na consciência histórica, aproximando-se da tradição freiriana. Tal concepção exige que o professor se reconheça como intelectual transformador, capaz de intervir criticamente no currículo, de problematizar os conteúdos e de construir com os estudantes um processo de aprendizagem voltado para a cidadania democrática e para a justiça social. O ensino se configura como ato político e cultural, capaz de promover a formação de sujeitos conscientes e comprometidos com a transformação social. A resistência, aqui, não é entendida como simples oposição, mas como criação de alternativas pedagógicas e culturais que desafiem a lógica neoliberal e suas formas de exclusão. O trabalho docente, articula-se a um projeto maior de sociedade, no qual a educação se apresenta como ferramenta de luta contra as desigualdades e contra a reprodução de práticas de opressão. A análise também considera que, ao situar a pedagogia como prática cultural, Giroux abre caminhos para o diálogo com outras áreas do conhecimento, ampliando as possibilidades de compreensão sobre a educação em contextos marcados pela diversidade, pela globalização e pelos conflitos sociais. A pedagogia crítica contribui para superar as fronteiras disciplinares, transformando a escola em espaço de produção de novos discursos, valores e formas de sociabilidade. Conclui-se que a proposta de Henry Giroux reafirma a centralidade da educação como prática de resistência e como campo de disputas políticas e culturais. Este estudo reforça a relevância de pensar a prática docente não apenas em sua dimensão técnica, mas principalmente como um compromisso ético e social, voltado para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Palavras-chave: Henry Giroux; pedagogia crítica; ensino; resistência; política cultural.



I. FUNDAMENTOS DA PEDAGOGIA CRÍTICA

1. Explique como Henry Giroux define a pedagogia crítica e seu papel na educação contemporânea.
2. Analise a relação entre educação e política segundo Giroux.
3. Discuta a importância da consciência crítica no processo de aprendizagem.
4. Comente o papel da escola como espaço de resistência cultural e social.
5. Diferencie pedagogia crítica e pedagogia tradicional.
6. Explique como a pedagogia crítica contribui para a formação cidadã.
7. Analise a função ética da educação crítica.
8. Explique a relação entre cultura popular e pedagogia crítica.
9. Discuta o conceito de agência estudantil na obra de Giroux.
10. Explique como a pedagogia crítica desconstrói estruturas de poder na escola.
11. Analise a função do currículo como campo de disputa política.
12. Comente a relevância da apropriação intelectual na pedagogia crítica.
13. Explique como os alunos podem participar ativamente da transformação social.
14. Discuta o papel do pensamento crítico na formação de sujeitos conscientes.
15. Explique a relação entre pedagogia crítica e democracia.
16. Analise como a educação pode promover emancipação cultural e social.
17. Comente a importância de incluir a dimensão ética no processo educativo.
18. Explique como a pedagogia crítica valoriza diálogo e reflexão entre alunos e professores.
19. Analise o papel do educador como mediador cultural.
20. Discuta como a pedagogia crítica desafia práticas educacionais hegemônicas.

II. O PROFESSOR COMO INTELLECTUAL PÚBLICO

21. Explique o conceito de professor como intelectual público segundo Giroux.
22. Analise como o professor pode problematizar conteúdos curriculares.
23. Discuta a importância da reflexão crítica na prática docente.
24. Explique como o professor estimula a participação cívica dos estudantes.
25. Analise o impacto do pensamento crítico do docente na escola.
26. Discuta como o professor pode ser agente de transformação social.
27. Explique a relação entre autonomia estudantil e atuação docente.
28. Analise como o professor pode incentivar resistência construtiva.
29. Comente a função do educador na construção de espaços democráticos.
30. Explique como o docente atua na mediação de conflitos culturais.
31. Analise a diferença entre professor técnico e crítico.
32. Explique como professores podem conectar teoria e prática na educação crítica.
33. Comente a importância da ética na ação docente.
34. Analise como professores podem promover engajamento social.
35. Explique como o professor pode desenvolver habilidades de liderança crítica.
36. Discuta a importância da coautoria entre professores e alunos na pedagogia crítica.
37. Explique como o docente influencia a formação de cidadãos críticos.
38. Analise a função do professor na resistência às políticas neoliberais.
39. Comente como professores podem estimular criatividade e inovação na educação.
40. Explique como o professor crítico contribui para a transformação curricular.

III. RESISTÊNCIA ESTUDANTIL E PARTICIPAÇÃO ATIVA

41. Explique como a resistência estudantil se manifesta na pedagogia crítica.
42. Analise a diferença entre resistência ostensiva e construtiva.
43. Comente como projetos alternativos podem representar resistência.
44. Explique a relação entre apropriação intelectual e resistência estudantil.
45. Analise como os alunos podem intervir nas estruturas de poder da escola.
46. Discuta a importância do engajamento coletivo dos estudantes.
47. Explique como a resistência estudantil contribui para emancipação social.
48. Analise formas de resistência cultural menos visíveis.
49. Explique como a resistência fortalece a ética e cidadania.
50. Comente a importância da autonomia na resistência estudantil.
51. Analise como a pedagogia crítica permite questionar normas escolares.
52. Explique como o pensamento crítico fortalece a ação transformadora dos alunos.

53. Discuta como a resistência contribui para o currículo crítico.
54. Analise o papel da escola na construção de habilidades de oposição.
55. Explique como resistência e diálogo estão relacionados na pedagogia crítica.
56. Comente como a resistência pode influenciar práticas pedagógicas.
57. Explique a função da resistência no combate a desigualdades sociais.
58. Analise a relação entre criatividade e resistência cultural.
59. Comente como a escola pode promover experimentação e inovação crítica.
60. Explique como resistência e cidadania se articulam na pedagogia crítica.

IV. CRÍTICA AO NEOLIBERALISMO E TECNOCRATISMO

61. Explique a crítica de Giroux ao tecnocratismo na educação.
62. Analise como modelos baseados em métricas afetam a pedagogia crítica.
63. Comente os impactos do neoliberalismo na função democrática da escola.
64. Explique a relação entre mercado e educação segundo Giroux.
65. Analise como a pedagogia crítica combate a padronização educacional.
66. Comente a importância da ética no ensino frente ao tecnocratismo.
67. Explique como a autonomia estudantil é prejudicada por modelos gerenciais.
68. Analise como pensamento crítico é limitado por práticas neoliberais.
69. Comente a relação entre mercantilização do conhecimento e desigualdade.
70. Explique como o ensino pode transcender indicadores quantitativos.
71. Analise estratégias pedagógicas para enfrentar o impacto neoliberal.
72. Comente a importância de métodos que valorizem reflexão e criatividade.
73. Explique como resistência pedagógica se articula contra autoritarismo institucional.
74. Analise a relação entre ética, educação e economia.
75. Comente como a pedagogia crítica prepara estudantes para desafios globais.
76. Explique como a escola pode promover cidadania crítica em tempos de globalização.
77. Analise a importância da resistência pedagógica na formação de sujeitos críticos.
78. Comente estratégias para integração entre teoria e prática contra a lógica de mercado.
79. Explique como a pedagogia crítica fortalece valores democráticos na escola.
80. Analise a relação entre ética, autonomia e resistência na educação.

V. POLÍTICA CULTURAL E DIVERSIDADE

81. Explique o conceito de política cultural na perspectiva de Giroux.
82. Analise como a cultura dominante influencia a escola e os alunos.
83. Comente a importância da cultura popular na formação crítica.

84. Explique estratégias para desconstruir estereótipos culturais em sala de aula.
85. Analise a relação entre multiculturalismo e pedagogia crítica.
86. Comente a relevância da inclusão e diversidade na educação crítica.
87. Explique como estudantes podem apropriar saberes culturais subordinados.
88. Analise como práticas culturais podem fomentar pensamento crítico.
89. Comente a importância do engajamento ético frente a desigualdades culturais.
90. Explique como a pedagogia crítica contribui para a memória coletiva democrática.
91. Analise estratégias para mediar conflitos culturais na escola.
92. Comente a abordagem da pedagogia crítica sobre identidades e pertencimentos.
93. Explique como a relação entre cultura e poder impacta a educação.
94. Analise como a pedagogia crítica combate desigualdades sociais naturalizadas.
95. Comente o diálogo da pedagogia crítica com estudos culturais contemporâneos.
96. Explique como promover participação ativa de grupos marginalizados.
97. Analise o papel da escola na produção de novos significados culturais.
98. Comente como a pedagogia crítica forma cidadãos capazes de intervir eticamente.
99. Explique a integração entre cultura, política e educação segundo Giroux.
100. Analise a relevância da pedagogia crítica para os desafios da educação contemporânea.

REFERÊNCIAS

- ANDERSON, Perry. **As origens da pós-modernidade**. Tradução de Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.
- CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 2003.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GIROUX, Henry. **Atos impuros: a prática política dos estudos culturais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais**. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- GIROUX, Henry. **Teoria crítica e resistência em educação**. Petrópolis: Vozes, 1986.
- HAIDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática, 2009.

IANNI, Octavio. **A era do globalismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2000.

MÉSZÁROS, István. **O século XXI: socialismo ou barbárie**. Tradução: Paulo Cezar Castanheira. São Paulo: Boitempo, 2003.

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de investigação em ciências sociais**. 3. ed. Lisboa: Gradiva, 2008.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São

